



---

## **SELEÇÃO DE HÍBRIDOS DE BANANEIRA ORNAMENTAL PARA USO COMO FLOR DE CORTE**

THAINA TEIXEIRA DE CERQUEIRA<sup>1</sup>; PAULO VINICIUS ROCHA BESSA DE CARVALHO<sup>1</sup>; JANAY ALMEIDA DOS SANTOS-SEREJO<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A bananeira ornamental constitui-se numa alternativa promissora para o segmento das fruteiras ornamentais. No Brasil, alguns genótipos já são comercializados, como a *M. coccinea*, *M. ornata* e *M. velutina*, no entanto, seu uso ainda é discreto e pouco explorado. A geração de novas variedades torna-se relevante nesse aspecto, haja vista que o mercado de flores e plantas ornamentais demanda por materiais inovadores (SOUZA, 2010).

O uso de fruteiras como ornamentais pode ser uma alternativa interessante com produtos diferenciados e originais, pois proporciona plantas de efeito paisagístico para compor parques e jardins, bem como podem ser comercializadas como flores de corte, plantas de vaso, folhagens e minifrutos, possuindo uma plasticidade notável para o seu uso (SOUZA et al., 2007).

A ampliação e diversificação de produtos em bananeira ornamental são, portanto, bem vindas ao mercado de flores tropicais. Visando atender a esta demanda, foi incluído no programa de melhoramento de bananeira da Embrapa Mandioca e Fruticultura a geração de híbridos ornamentais. Inicialmente foi realizada caracterização de acessos do banco de germoplasma de bananeira a fim de identificar acessos com potencial ornamental (SANTOS-SEREJO et al., 2007) e 34 acessos foram identificados (SOUZA et al., 2012). Estes acessos foram cruzados entre si visando a geração de híbridos com potencial de uso como flor de corte, plantas de vaso, minifrutos e paisagismo (SANTOS-SEREJO et al., 2007).

O presente trabalho tem como objetivo a avaliação e seleção de híbridos com características adequadas para uso como flor de corte.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Foram avaliados 53 híbridos de bananeira com potencial ornamental, oriundos de três cruzamentos, em três ciclos de produção, cada ciclo representando uma repetição. Para a

<sup>1</sup> Estudante de Agronomia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, e-mail: thainatc@yahoo.com.br , pvcarvalho@gmail.com

<sup>2</sup> Eng. Agr., pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura- BA, e-mail: janay@cnpmf.embrapa.br

caracterização dos híbridos foram utilizados 34 descritores morfológicos de bananeira (SANTOS-SEREJO et al., 2007; SOUZA, 2010), com destaque para as características consideradas fundamentais para flor de corte: comprimento do engaço, diâmetro do engaço, número de pencas por cacho, número de frutos por penca, comprimento do fruto, flexão dos frutos, tamanho do coração (inflorescência masculina), forma do coração, coloração dos frutos e coloração do coração. Como esta etapa consiste na seleção inicial de híbridos com potencial ornamental para flor de corte, para posterior avaliação clonal, foi utilizado como critério de seleção o cacho na posição vertical e comprimento (> 20 cm) e o diâmetro (< 4 cm) do engaço. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos parâmetros estabelecidos para bananeira ornamental de uso como flor de corte foram selecionados 13 híbridos, todos com cacho na posição vertical, oriundos de três diferentes cruzamentos. Entre as características quantitativas, o comprimento e o diâmetro do engaço são características importantes quando se seleciona plantas para flor de corte, buscando-se engaço comprido e fino, com o intuito de facilitar a confecção de arranjos e reduzir o peso no transporte (SOUZA, 2010). Os híbridos selecionados atendem bem a estes requisitos, visto que apresentaram engaço com comprimento superior a 20 cm e diâmetro inferior a 4 cm (Tabela 1), a exemplo .

**Tabela 1** - Características quantitativas e qualitativas dos híbridos de bananeira selecionados com potencial para flor de corte.

Híbrido	Características quantitativas e qualitativas*									
	CEN	DEN	NPE	NFR	CFR	COF	FLE	CCO	FCO	CEB
OL5-17	24,35	2,30	4,00	3,00	5,00	Verde	MRE	18,00	LAN	Rosa
OL6-1	24,33	2,03	3,33	3,00	4,67	Verde	ERE	14,00	DEL	Rosa
OL6-2	38,33	2,13	4,67	4,00	4,50	Verde	MRE	13,67	LAN	Rosa
LC6-7	31,00	2,03	5,67	3,00	3,77	Rosa	BRE	12,80	LAN	Rosa
LC6-13	23,00	1,70	3,00	3,50	3,75	Rosa	MRE	9,85	LAN	Roxo
LC6-15	28,33	2,33	4,33	5,67	3,43	Vermelho	MRE	12,07	LAN	Vermelho
LC6-16	28,00	2,00	4,00	4,00	4,00	Vermelho	MRE	9,00	LAN	Vermelho
RL7-1	42,00	3,10	6,00	12,00	5,00	Verde	MRE	16,50	OVA	Vermelho
RL7-2	33,00	2,30	4,00	6,00	4,00	Verde	MRE	11,50	OVL	Roxo
RL7-6	26,70	1,55	4,00	4,00	3,00	Verde	MRE	9,50	DEL	Roxo
RL7-14	39,00	2,30	4,33	5,00	4,00	Rosa	MRE	11,50	OVL	Roxo
RL7-16	22,00	1,50	4,33	3,67	5,83	Verde	BRE	13,03	LAN	Rosa
RL7-21	22,10	1,63	3,67	3,00	3,17	Rosa	ERE	13,67	LAN	Roxo

\*CEN = comprimento do engaço; DEN = diâmetro do engaço; NPE = número de pencas; NFR = Número de frutos na segunda penca; CFR = Comprimento do fruto; COF = coloração dos frutos; FLE = Flexão dos frutos; BRE=bem recurvados; MRE=medianamente recurvados; ERE= eretos; CCO = comprimento do coração; FCO = forma do coração; LAN= lanceolada; DEL=delgada; OVA= ovada; OVL = ovalo-largo; CEB = coloração externa da bráctea.

Houve variação no número de pencas, entre os híbridos, onde se observa o maior valor para essa característica com 6 pencas (LC6-13 e RL7-1), e o menor valor com 3,00 pencas (LC6-13). O híbrido LC6-13 também apresentou a maior média de frutos por penca de 12,00 frutos, característica esta desejável para utilização do cacho como flor de corte, o que facilita a confecção dos arranjos. O uso de minifrutos em arranjos florais é uma novidade no mercado, nos híbridos avaliados o tamanho dos frutos variou de 3,00 cm(RL7-6) a 5,83 cm(RL7-16).

Nos frutos a coloração variou entre verde e rosa, ocorrendo também a coloração avermelhada (Figura 1). A coloração dos frutos constitui um aspecto importante na seleção de bananeiras ornamentais, pois frutos coloridos são diferentes dos utilizados para consumo e por isso chamam atenção (SANTOS-SEREJO et al. 2007). Quanto ao recurvamento dos frutos observou-se que 69,23% eram medianamente recurvados (Tabela 1), o que de acordo com a morfologia de pencas se considera ideal para o uso ornamental.

Todos os híbridos selecionados para flor de corte apresentaram a inflorescência na posição vertical, essa característica é desejável, visto que as bananeiras comerciais possuem inflorescências voltadas para cima, como é o caso da Royal, *M. ornata*, *M. velutina* e *M. coccinea* (BRANER; OLIVEIRA, 2007).

O híbrido LC6-15 apresenta coração lanceolado, de coloração avermelhada, e abre de duas a três brácteas por vez o que confere ao coração um aspecto muito atraente.



**Figura 1** - Híbridos de bananeira ornamental com cacho na posição vertical e frutos de coloração rosa (A) e verde (B).

## CONCLUSÕES

Os híbridos selecionados podem ser utilizados em arranjos florais como flor de corte, sendo uma novidade para o setor da floricultura.

## AGRADECIMENTOS

Ao CNPQ pela concessão da bolsa de iniciação científica, e à EMBRAPA Mandioca e Fruticultura pelo suporte financeiro.

## REFERÊNCIAS

- BRAINER, M. S. C. P.; OLIVEIRA, A. A. P. **Floricultura: perfil da atividade no Nordeste Brasileiro**. Fortaleza: Banco do Nordeste. 2007.351p.(Documentos do ETENE, n. 17).
- SANTOS-SEREJO, J. A.; SOUZA, E. H.; SOUZA, F. V. D.; SOARES, T. L.; SILVA, S. O. Caracterização morfológica de bananeiras ornamentais. **Magistra**, Cruz das Almas, v.19, n. 4, p.326-332, 2007.
- SANTOS-SEREJO, J.A.; SOUZA, E.H.; COSTA, M. A. P. C., COSTA JUNIOR, D.S.; AMORIM, E. P., SILVA, S. O.; SOUZA, F. V. D. Selection and use recommendation in hybrids of ornamental banana. **Crop Science**, vol. 52, 2012.
- SOUZA, E.H. **Pré-melhoramento e avaliação de híbridos de abacaxi e banana para fins ornamentais**. 2010. 158p. Dissertação de Mestrado- Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2010.
- SOUZA, E.H.; COSTA, M. A. P. C., SOUZA, F. V. D.; COSTA JUNIOR, D.S.; AMORIM, E. P., SILVA, S. O.; SANTOS-SEREJO, J.A. Genetic variability of banana with ornamental potential. **Euphytica**, v.184, p.355 a 367, 2012. DOI 10.1007/s10681-011-0553-4
- SOUZA, E .H.; SANTOS-SEREJO, J. A.; SOUZA, F. V. D. ; SILVA, S. O. Avaliação de híbridos de bananeira ornamental. In **CONGRESSO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS**, 4., 2007, São Lourenço, MG. Anais.São Lourenço, MG: SBMP, 2007.